

ATA Nº 151

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, na sua sede da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, sito na Rua Eça de Queirós, número três, primeiro andar, 1050-095 Lisboa, reuniu em Assembleia Geral em sessão Ordinária. A Assembleia Geral, funcionou em primeira convocatória, à hora marcada, pelas dez e trinta e um minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da ata da última Assembleia Geral;
2. Análise, discussão e votação do relatório e Contas da Direção relativo à época desportiva de 2024;
3. Outros assuntos de interesse para a modalidade;

A Mesa da Assembleia Geral foi constituída pelo Presidente da Assembleia Geral Dr. Luís Manuel Santos Valente e os Secretários Manuel Ferreira do Carmo e Carlos Alberto Urrice Domingues.

Estiveram presentes os Delegados distribuídos da seguinte forma:

Representantes dos Clubes:

- Altino Fernando Oliveira Lopes
- António José Pestagem Nunes
- Carlos Fernando da Silva Santos
- José Augusto Silva Oliveira
- Luís Miguel Silva Ramos
- Nelson Joaquim Figueiredo Araújo
- Pedro Manuel Santos Vilelas
- Rui Emanuel Silva Oliveira

Representantes dos Juizes:

- António da Silva Barbosa
- Manuel Vicente Correia Ranhola

Representantes dos Praticantes:

- José Duarte Jesus Fernandes
- Marco Paulo Lopes Gabriel
- Paulo Sérgio Santos Ruivaco
- Pedro Henrique Raimundo Lopes

Representantes das Associações:

- Ricardo Daniel Fernandes Costa – ARNPD
- João Paulo Conceição Patrício – 1ªARPDR
- Júlia Maria Rodrigues Ferreira – APDRAM
- Serafim Mário Martins Sá Pereira - APDVC
- António Domingos Combadão Ramalho – ARBAPD

Faltas Justificadas:

- Álvaro José Ribeiro Inês - ARCPD
- Carlos José Santos Lopes – ARPDAIlg
- José Manuel Teixeira Santana – ARPDABL
- José António dos Santos Carvalho – ARBPD
- Nuno Rafael Mendes Barbosa – Rep. Praticantes
- Maria Alice Godinho Sampaio Costa – Rep. Praticantes
- Pedro Miguel Levezinho – Rep. Clubes ARCPD
- Kim Summers Xavier Rodrigues – Rep. Juizes

Não Justificaram a falta:

- Bruno Gonçalo Carvalho – Rep. Clubes ARBPD
- Messias José Bruno Oliveira – Rep. Clubes ARPDABL
- Rui António Jesus Patarra – Rep. Clubes ARPDABL
- Paulo Jorge Miranda da Silva – Rep. Praticantes

Estiveram ainda presentes nesta Assembleia, o Presidente da Federação, Carlos Baptista, o Vice-Presidente da Área de Água Doce Bruno Valente, o Vice-presidente da área de Mar Arlindo Crista, Vice-presidente da Pluma Luís Marinho, a Vice-Presidente

Financeira, Rosa Baptista e os vogais: Ana Paula Simões, Alexandre Rodrigues, Elisabete Rodrigues, Paulo Figueiro e Vítor Coelho.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Luís Valente deu início aos trabalhos pelas dez horas e trinta e um minutos, agradecendo para o efeito a presença de todos os delegados. Posto isto, solicitou ao secretário da mesa, Sr. Manuel do Carmo, que lesse a convocatória da Assembleia Ordinária.

Após a leitura da Convocatória, o presidente da mesa questionou se todos os delegados tiveram acesso ao relatório e contas da Federação Portuguesa de Pesca desportiva, bem como se tiveram conhecimento da ata 149, ou se preferiam que a mesma fosse lida na íntegra.

O delegado Pedro Lopes, indicou que não foi mencionada a sua proposta e que agradecia que a mesma fosse incluída. A proposta consiste na divisão da segunda divisão nacional de feeder em duas zonas distintas tal como acontece na segunda divisão de boia, zona Norte e zona Sul.

Foi colocado a votação se a assembleia aceitava que fosse incluída na presente ata a sua proposta. Foi aprovado por maioria e integrada na ordem de trabalhos.

Posto isto, o Presidente da assembleia passou a palavra ao presidente da direção e ao presidente do conselho fiscal para darem informações sobre o relatório e contas. O Presidente da direção Sr Carlos Baptista deu os bons dias a todos os presentes, salientou o rigor da colaboradora Fátima Melo e o TOC na elaboração do relatório e contas. Manifestou também o reconhecimento sentido da direção às colaboradoras Ana Cláudia, Fátima e Natacha, sobre a dedicação e empenho no seu trabalho, em especial na elaboração do relatório e contas.

O Presidente indicou que no ano dois mil e vinte e quatro aumentou o número de clubes e atletas filiados, e que é de salientar quando no universo nacional e internacional tem acontecido o contrário. A atual direção organizou cerca de quarenta campeonatos nacionais e cerca de duzentas provas.

Indicou que a remodelação de utilidade pública está concluída pelo departamento jurídico e que agora está na fase na regularização para utilidade pública desportiva. Falta apenas os estatutos e a ata estarem prontos.

O Presidente referiu que a federação e a sua direção têm sete Campeonatos do Mundo para organizar, sendo já o primeiro neste mês de março, e que são eventos muito importantes para a vertente financeira e a continuidade desta federação. Indicou ainda que

está há oito anos na gestão da federação e que tem dedicado o seu tempo em prol de uma boa gestão apesar de todos os obstáculos.

De seguida o presidente da assembleia passa a palavra ao presidente do conselho fiscal para explicar sucintamente o relatório e contas.

O Presidente do Conselho Fiscal saudou os presentes, e informa que as contas da federação e da direção são contas transparentes, e por esse motivo e uma vez que não existiram dúvidas o relatório de contas foi aprovado. Deixa uma palavra de agrado, porque o relatório contém em detalhe o balancete e toda a contabilidade está espelhada neste relatório, o que normalmente não acontece nos relatórios.

É ainda referido que houve uma contenção nas despesas para compensar a redução dos subsídios na atividade. Neste sentido o presidente propôs em conjunto com os restantes membros do conselho fiscal a aprovação do relatório e contas tal qual como foi apresentado e informa que está à disposição de todos os elementos para qualquer esclarecimento adicional.

O Presidente da Assembleia devolve a palavra à assembleia para aceitar inscrições para questões sobre relatório e contas.

Foi dada a palavra a António Combadão, que alerta que existe um erro na página cinco do relatório e contas relativamente às filiações da ARBAPD onde aparecem cento e sessenta quatro filiados mas deveria aparecer duzentos e sessenta e cinco, estão em falta cem inscrições.

No mesmo relatório na página nove, onde está mencionado “gastos com seleções nacionais” “seleção de master água doce boia”, não devia constar no relatório, visto que a mesma suportou os seus custos e não a federação, ao contrário do que aconteceu na seleção de veteranos. Em suma o relatório da evidência as duas seleções, mas só a de veteranos beneficiou das custas por parte da federação. Felicita a federação pelo seu trabalho, ressaltando a boa execução do relatório e a boa gestão financeira

De seguida foi dada a palavra ao delegado Carlos Santos representante dos clubes, que indica que nas competições de água doce e algumas competições de mar, existe saldo negativo, o que leva a crer que a federação não tem problema em assumir as despesas destes campeonatos que estão a dar prejuízo a federação. Questiona como continuam a existir estes campeonatos para a época 2025, e interroga se a federação vai continuar a ter prejuízo com estes campeonatos. Interroga se a federação tem algum plano para conseguir reverter esta tendência.

O Presidente da assembleia passa a palavra ao presidente da direção para responder a estas questões dos delegados.

Em reposta ao delegado Antonio Combadão, o Sr Presidente da direcção indica que já foi detetado o erro em relação as filiações da ARBADP, trata-se de um erro informático que se encontra em resolução, o programa vai buscar outros distritos e neste caso vai imputar a ARCPD os cem atletas que são do ARBADP. O problema está identificado e vai ser corrigido oportunamente.

Na segunda questão do Sr. António Combadão, relativamente às despesas imputadas aos Master Boía, o Sr. Presidente informa relativamente ao que esta mencionado em relatório sobre as despesas e equipamentos cedidos pela federação.

Em resposta ao delegado Carlos Santos, o Sr. Presidente informou que os prejuízos são reflexo da organização de algumas provas que tem despesas extras de inscrições e deu como exemplo o pagamento que se faz no uso da Quinta da Boavista.

Como não existia mais nenhuma inscrição, Sr. presidente submeteu o documento a votação existindo, que foi aprovado pela maioria, sem abstenções e com um voto contra do delegado e representante dos clubes Carlos Santos .

O Sr. presidente da assembleia dispensou o presidente do conselho fiscal.

Passando ao terceiro ponto da convocatória o Sr. Presidente indica que foi entregue uma proposta para ser lida pelo secretario da assembleia Manuel do Carmo, em representação da APDVC (proposta em anexo a esta ata) para ser apresentada e votada, não houve oposição.

O seu representante Serafim Pereira propõe que para efeitos da execução de uma revista de Pesca em nome da Escola de Pesca Mar e Rio, em homenagem aos Campeões Nacionais, e que sejam entregues as respetivas faixas de campeão para ficar ilustrado na revista.

O Sr. Serafim Pereira sugere também que na cerimónia de entrega dos prémios referentes à época, que os atletas se deveriam apresentar com os equipamentos dos clubes para uma melhor uniformidade. Sugere a federação retomar novamente a entrega das faixas aos campeões nacionais. Informa que executou as faixas a custo próprio para entregar às associações e aos seus atletas campeões.

Foi dada a palavra ao Sr Presidente da Direção, para responder às questões anteriores. Refere que foi decidido na época anterior acabar coma entrega das faixas, por contenção de custos e por indicação dos próprios atletas que não viam uma mais-valia. Refere que seria grave abrir este precedente.

Relativamente ao vestuário a apresentar na cerimónia de entrega dos prémios anuais a direcção recomenda o uso de equipamento do clube em representação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente da assembleia, colocou a votação a execução de uma revista de pesca apresentada pelo Sr Serafim Pereira, em iniciativa privada e em articulação das várias associações e federação. A proposta foi aprovada.

O Sr Presidente aconselhou a retirar a proposta da entrega das faixas. O Sr Serafim Pereira recusou, e informa que vai enviar e-mail a todos os clubes sobre esta oferta.

O delegado António Combadão recomenda que em reunião da direcção da federação se analise sobre o retomar da entrega das faixas aos campeões nacionais.

Posto isto, o Presidente da assembleia indicou ao Sr Serafim Pereira que em reunião de direcção delibere sobre este assunto e comunique quais os passos seguintes, procedendo a uma votação que foi aprovada por unanimidade.

Foi dada a palavra ao delegado António Combadão, que questiona sobre a utilização dos iscos na Quinta da Boavista e a autorização de cinco litros de asticot. Afirma que é muita quantidade e alerta que não se deve alterar o regulamento.

Solicita o aumento da fiscalização no controle de iscos, uma vez que teve conhecimento existem atletas que não cumprem os regulamentos, utilizando o dobro da quantidade permitida. Propõem à direcção que este assunto seja motivo de reflexão, sobre a quantidade de iscos a utilizar nos vários campeonatos, de forma a diminuir também as despesas dos atletas, e a que se cumpra a regulamentações internacionais.

Foi apresentada uma nova questão pela direcção ao delegado, que questiona sobre os europeus passarem a ser disputados pela seleção dos sub vinte e cinco, concorda com a alteração mas indica que pode existir um problema, uma vez que a FIPS-ED não vai generalizar esta alteração com todos os países e desta forma a nossa seleção irá competir diretamente com seniores de outras seleções. Questiona se a alteração trará benefícios? Aconselha a direcção a refletir sobre a possibilidade de constituir uma seleção mista ,constituída três atletas sub vinte e cinco e três atletas seniores.

A última questão tem haver com o excesso de água nos vários locais de pesca, que dificultou as marcações das várias provas. Solicita uma comunicação mais célere sobre as possíveis alterações de locais, para que a logística das organizações dos atletas, clubes e associações seja mais simplificada e menos onerosa.

Foi dada a palavra ao delegado Sr. Carlos Santos, que deu os parabéns às duplas que representaram Portugal no respetivo Campeonato do Mundo.

Deu também os Parabéns ao Vice Presidente da Área de Mar, Arlindo Crista sobre a reunião que existiu com as associações.

Indica que existe uma lacuna nos regulamentos sobre as penalizações do esquecimento de não assinar a ficha de controlo do pescado no final da prova e que vai discutir o assunto com Vice Presidente da Área de Mar, para que os castigos e/ou penalizações só acontecerem depois de um primeiro aviso.

O delegado Sr. João Paulo da 1ª ARPDR, reforça a posição dos três pontos do Sr. António Combado da ARBAPD e faz deste as suas palavras concordando com os mesmos.

Foi dada a palavra ao Vice-presidente da Área de Água Doce - Bruno Valente, o qual referiu que a quantidade de asticot que foi alterada para cinco litros, já foi anteriormente utilizada mesmo não estado no regulamento da FIPS-ED., e indica que as quantidades de isco estão adaptados aos vários locais de pesca nacionais. Solicita um maior rigor na fiscalização nas técnicas e nas quantidades de isco que são sempre das responsabilidades das associações com os cartões a aplicar. Quando competimos a nível internacional temos de cumprir os regulamento internacionais,

Em relação ao europeu esta alteração é meramente financeira e logística para permitir que todos possam competir, mas reduzindo algumas despesas. Sobre a ultima questão relativa aos locais de pesca, as alterações de locais e datas, e informa que os regulamentos estão a ser cumpridos.

O Sr. Presidente Carlos Baptista, relativamente ao tema dos U25 disputarem o Campeonato da Europa, refere que chegou altura ideal de se alterar, porque estes jovens estão numa idade e numa dinâmica muito grande, o que se torna em um incentivo muito grande pescar ao lado de um seniores.

O Sr. Serafim Pereira questiona sobre o que na realidade ficou aprovado em relação as faixas de Campeões Nacionais, tendo sido informado que a decisão vai partir de uma reunião da direção que irá decidir se ira novamente oferecer faixas aos Campeões Nacionais e se assim for, as que foram oferecidas pelo Sr. Serafim Pereira vão ser também entregues referentes ao ano 2024.

Foi dada a palavra ao Sr. António Barbosa representante dos juizes da ARNPD, que tem uma dúvida sobre os campeonatos do Mundo de U25, que deixa de estar presente a partir do ano 2026.

Em relação aos iscos alerta que devem ser cumpridos os regulamentos internacionais no que diz respeito as quantidades de iscos.

No que diz respeito aos cartões amarelos, questiona se os mesmos são publicados no site da federação.

Sobre os regulamentos dos apuramentos regionais e nacionais para 2026, questiona se o final de 2025, os atletas descem aos regionais a partir do décimo sétimo lugar inclusive e indica que os atletas que estão a participar nos regionais de 2025 só podem ir a um mundial em 2027.

Indica que os Campeonatos Nacionais 2025 de Feeder, não devia ter sido aumentado a sua composição, e alerta que não temos locais e áreas para colocar as duas divisões.

Solicita que o Vice-Presidente da Área de Água Doce - Bruno Valente, tem de ter autonomia para resolver assuntos relacionados com a modalidade da água doce e não canalizar para o Sr. Presidente Carlos Baptista.

No campeonato de master e veterano, o Sr. Barbosa informa que 2025 os mesmos vão ser disputados com 32 atletas e que concorda, mas não se deveria alterar os regulamentos no final da época.

Sobre as fichas de pesagem alerta que podem de futuro existir reclamações pelo facto das folhas não serem auto-copiativas, conforme mencionado em regulamento. Concorda com a presença dos U25 no Campeonato europeu para época 2026. Alerta sobre os prazos das pré-inscrições não serem respeitados conforme indicado pela federação.

Foi dada a palavra ao delegado Pedro Lopes sobre as marcações que estão sinalizadas na Quinta da Boavista, tendo sido solicitada a sua retificação no que diz respeito a visibilidade do número dos pesqueiros.

Foi dada a palavra ao Vice-Presidente da Área de Água Doce - Bruno Valente para responder a algumas questões levantadas.

Em relação às suas decisões a tomar, indica que só contacta o Sr. Presidente Carlos Baptista relativamente a assuntos urgentes, que necessitem de decisões rápidas, uma vez que só este e o órgão tem esse poder.

Sobre os regulamentos e composições dos campeonatos, indica que foi tudo aprovado e requisitado pelas associações.

Sr. Presidente da Direção, Carlos Baptista indica que as inscrições que não tiverem a ser entregues bem como os exames médicos, os atletas ficam inibidos de pescar. Alerta que algumas associações, não estão a cumprir as datas das pré-inscrições.

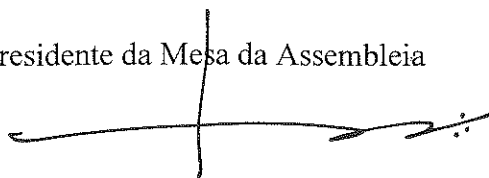
Ricardo Costa, Presidente da ARNPD, solicita sempre que possível todas as alterações que são efetuadas pela federação, no que diz respeito a calendários, locais de provas,

horários sejam sempre enviados por e-mail, tendo a concordância do presidente da direção.

O Presidente da assembleia informa que não havendo mais nenhum assunto a tratar termina assembleia agradecendo a presença de todos e a forma urbana e correta como esta reunião decorreu.

Assembleia geral terminou pelas 12 horas e cinquenta e um minutos.

O Presidente da Mesa da Assembleia



O Secretário



O Secretário

